ANNO IX — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1914 — NUM. 2486

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

Brazil { Anno .... 30$000 / Semestre .... 16$000
Estrangeiro... Anno .... 40$000

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

O SECULO

1ª EDIÇÃO

Director e proprietario — BRICIO FILHO

A conflagração européa

A destruição de Reims!

OS RUSSOS OBTÊM NOVAS VICTORIAS

Estarão os allemães com a retirada cortada?

A grande batalha entre alliados e allemães prosegue ainda

A ACÇÃO DOS JAPONEZES E DOS SERVIOS

NOTAS E TELEGRAMMAS

Mr. Asquit, uma das figuras mais proeminentes da politica ingleza, falando em Edimburgo sobre a guerra e ao referir-se á destruição de varias cidades, ás atrocidades commettidas pelas forças invasoras, disse:

«A cultura germanica está d'ora avante marcada com os nomes de Louvain, Malines e Termonde.»

Quando o grande ministro inglez tão severamente se refere á destruição dessas cidades, um telegramma de Bordéus annuncia que o sr. Malvy, ministro do Interior, da França, vae dirigir ás potencias uma energica nota de protesto contra o facto dos allemães terem destruido a historica cathedral de Reims e outros edificios tambem historicos daquella capital.

Se a destruição de Louvain sacudiu nesse momento de espanto e horror todos os espiritos, enchendo de admiração e de descrença os mais apaixonados germanophiles, as atrocidades de Malines e Termonde não deixaram ainda de causar maior pezar, por ser a demonstração clara de que essas inominaveis depredações não são do desagrado do imperador Guilherme.

O protesto que o primeiro incendio provocou em todo o mundo civilizado não influiu para que essa pratica da guerra allemã fosse abandonada, antes talvez tenha servido de incentivo como arma de terror não já ás populações inermes dos pequenos povoados invadidos mas ao mundo inteiro pasmado ante tanto desassombro.

Nada justifica tamanha barbaridade nem tão monstruosas atrocidades realizadas numa guerra em que tomam parte as mais adeantadas nações e em que religiões e convenções, tratados e compromissos assumidos em conferencias internacionaes tinham que ser postos á prova.

Quando isso se devia dar, quando se devia respeitar as regras que procuram tornar mais humanas as guerras, o kaiser desprezando tudo a ferro e fogo, sem escolher meios, nem respeitar direitos, atira-se contra a obra da civilização e dá ao desprezo todos os movimentos de repulsa provocados pelos seus gestos.

Nem o desespero de causa, o sentir da derrota proxima, a previsão da quéda da sua dynastia autorizavam semelhantes praticas, aberrantes da pujança da intellectualidade germanica do valor grandioso desse povo laborioso, que a golpes intelligentes construiu essa formidavel nacionalidade, ameaçada agora de anniquilamento pelo espirito bellicoso de Guilherme II.

Mr. Asquit disse que a cultura germanica está d'ora avante marcada com os nomes de Louvain, Malines e Termonde.»

A cultura germanica não pode ser attingida pela ferocidade de um só homem.

Louvain, Malines, Termonde e Reims, talvez não bastem para dar a Guilherme II a que elle exige, por seus actos, dos historiadores da maior guerra que a historia da humanidade vae comportar.

Vienna apavorada

O terror na população

ROMA, 21 — As ultimas noticias chegadas de Vienna são bastante graves.

Com a chegada áquella cidade de grande numero de feridos do ultimos combates na Galicia, o terror espalhou-se pela população com a descripção feita pelos mesmos do avanço do exercito russo, que caminha desembaraçadamente para a capital austriaca.

A cidade vive sob o peso de enorme angustia e os habitantes, na previsão de um proximo ataque, abandonam as suas casas procurando as villas e povoações a oeste do paiz.

Os theatros, repartições publicas e predios de grandes proporções estão transformados em hospitaes de sangue.

Proseguem activamente as obras de defeza da cidade, estando empregados nesse serviço a guarnição militar e todos os cidadãos validos.

Consta aqui que foram aprisionados pelos russos mais 190.000 austriacos.

O salitre

Recebemos a seguinte communicação:

«BOLETIM PARA A IMPRENSA — AS NAÇÕES QUE ESTÃO EM GUERRA NECESSITAM DE PRODUCTO CHILENO AS REGIÕES SALITROSAS DO CHILE SÃO AS QUE FORNECEM OS EXPLOSIVOS DO MUNDO.

Onde está hoje este matte a brutal que provem a quantidade enorme da polvora que será necessaria para a grande guerra européa? Esta é uma questão que a America do Sul póde responder, e isto em accordo com uma publicação do Boletim da União Pan-Americana de Washington, D. C. EE. Unidos.

E' extraordinario dizer que o mesmo paiz que em tempo de paz fornece á terra o elemento mais poderoso para fertilizal-a, é chamado agora para fornecer esse elemento como agente de destruição.

Este paiz é a Republica do Chile, e o producto que agora assume tamanha importancia é o nitrato de sodio ou o *salitre*.

As regiões salitrosas do Chile constituem uma admiravel base de economia nacional e o Chile ainda a 10 de agosto devia ter vendido em hasta publica na cidade de Santiago, certos lugares salitrosos na provincia de Tarapacá, entregando assim ao desenvolvimento novas áreas contendo este notavel producto.

Nos annos recentes o maior uso do salitre do Chile foi para «fazer crescer gramma em terra que jámais brotou», tendo sido assim uma das bemaventuranças da humanidade. O salitre, tão conhecido hoje como um agente de fertilidade para o solo, não o era ha um seculo passado. A historia nos adianta que um velho escossez que vivia perto das regiões salitrosas de hoje em 1816, espalhou uma certa quantidade de terra contendo crystaes brancos sobre parte de seu jardim. O que foi plantado nesse sitio cresceu de uma maneira maravilhosa. Uma amostra dessa terra foi enviada para a Escossia para ser analysada, sendo a sua natureza e o seu poder de fertilizar muito cedo estabelecidos.

Não obstante, de accordo com certas tradições, seculos antes da conquista hespanhola os Incas do Perú e outros nativos da Bolivia já haviam conhecido o valor dos crystaes brancos como adubo, suppondo-se mesmo que tivessem conhecido o processo de removel-o do seu minerio.

Hoje tem o Chile o monopolio mundial na producção do salitre e o seu emprego cresce continuamente. Approximamente 3.000.000 de toneladas, em 1913, foram embarcadas em diversos portos do paiz, destinadas a augmentar a fertilidade do solo de differentes e muitas nações. Casualmente tem o Chile neste producto uma colheita de ouro. A renda proveniente da exportação do salitre se fosse egualmente distribuida entre os habitantes do paiz, daria a cada homem, mulher e creança não menos de 10 dollars, annualmente.

Esta grande renda está sendo usada em construcção de estradas de ferro, melhoramento de portos, para promover a instrucção e para o desenvolvimento geral da nação e, tomando-se em consideração o numero de seus habitantes, ella faz o Chile um dos paizes mais ricos do mundo.

Os depositos de salitre no Chile são encontrados numa faixa de terreno com cerca de 500 milhas de extensão a uma distancia que varia de 15 a 90 milhas das costas do Pacifico. Os depositos estão em largas camadas e o producto é facilmente minerado. A camada que fica mais á superficie é perfurada por meio de um instrumento apropriado e na parte profunda collocada a carga de dynamite. Feita a explosão os fragmentos são collectados e removidos para as «officinas» por meio de pequenos carros tirados á mão ou por animaes. São reduzidos então em crystaes naturaes o nitratos de sodio ou salitre, como geralmente é conhecido.

Ensaccado e transportado para os portos mais proximos, elle aguarda então o embarque. Presentemente, no entanto, a maior procura do salitre será para a fabricação da polvora e outros explosivos. O acido nitrico ou azotico é necessario para a manufactura do nitro-glycerina, dynamite, polvora sem fumaça e outros grandes explosivos usados nos tempos modernos. Mesmo em tempo de paz os Estados Unidos usam tres vezes mais salitre para a fabricação de explosivos den para adubos.

Em tempo de guerra não se pode calcular a quantidade de salitre requerida pelo mundo, e sem duvida ne-n ... (UNIÃO PAN AMERICANA W... JOHN BARRETT Director G...)

Mais uma victoria dos servios

A infantaria em Novi-Bazar

LONDRES, 21 — Telegrammas de Nish informam que os servios depois de uma marcha rapida sobre Novi Bazar, na Bosnia, travaram renhida batalha com uma columna austriaca que avançava sobre a fronteira.

O choque foi violento, tendo os austriacos, que se encontraram em excellentes posições e com muita artilharia alcançado no começo da acção algumas vantagens.

O general servio resolveu então desalojar o inimigo das posições que occuparam, á bayoneta.

Desde o inicio da guerra a infantaria servia ainda não havia dado uma carga, como esta, que foi executada em Novi Bazar.

Os austriacos, não podendo resistir a impetuosidade da infantaria servia, retiraram-se em desordem, deixando em poder dos vencedores muitos canhões, bandeiras, munições e numerosos prisioneiros.

CONTINUA A GRANDE BATALHA

O borbardeio de Reims

Já estão cheios os hospitaes

PARIS, 21 — A luta continúa generalisada em toda linha de frente dos dois exercitos belligerantes.

No centro as tropas prussianas tentaram repellir os francezes em varios contra-ataques, mas foram rechassados, com grandes perdas.

Na direita, varios officiaes que chegaram feridos a Versailles, affirmam que o exercito do general French conseguiu isolar completamente, mettendo num circulo de fogo, dois corpos do exercito allemão com um effectivo de 10.000 homnes, numerosa artilharia e varios comboios de munições.

Segundo affirmam esses officiaes, os combates têm sido violentissimos nestes ultimos dias.

O numero de baixas é elevado, tendo entretanto os allemães perdido maior numero de homens.

A passagem de varios corpos de tropas germanicas pelo Aisne foi desastrosa.

A artilharia franceza dizimou grandemente essas tropas, tendo caido no rio, afogando-se, muitos ulhanos allemães, com os cavallos.

A cavallaria ingleza tem executado algumas cargas, com successo.

Muito tambem se distinguiu a cavallaria indiana.

Na esquerda a retirada dos prussianos é accentuada com direcção á fronteira.

As tropas do general Pau, depois de desalojarem «á bayoneta» das posições que occupavam as tropas do Kronprinz em Montfaucon, repelliram-nas com vantagens, tomando alguns canhões.

Um movimento envolvente que um corpo de bavaros pretendeu executar, durante a noite de hontem, obrigou os teutões a baterem novamente em retirada.

As perdas dos invasores foram elevadas, principalmente no contra-ataque dos bavaros.

Em Reims, os allemães mantém um terrivel bombardeio, visando particularmente os edificios de valor artistico da cidade, já tendo destruido a cathedral, um dos mais bellos templos gothicos da Europa, a municipalidade além de numerosas vivendas particulares.

Nada conseguiram quanto á occupação da cidade, sendo repellidos em numerosos ataques.

O numero de mortos é espantoso; ha duas noites que não cessa o terrivel duello de artilharia junto ás muralhas de Reims.

Todos os hospitaes daqui e de Versailles estão cheios de feridos.

Estão sendo preparados nossos hospitaes.

Partiram para o theatro da luta novas secções da Cruz Vermelha.

Paquete «Leão XIII»

Chegou hoje, pela manhã, vindo de Buenos Aires e escalas, o transatlantico hespanhol *Leão XIII*, conduzindo para esta capital os seguintes passageiros:

De Santos, em 1ª classe: Manoel [illegible] e [illegible], em 2ª classe.

O *Leão XIII*, que deve zarpar hoje, á tarde com destino a Europa, leva em transito 444 passageiros de 2ª e 3ª classes.

A commemoração do 20 de setembro na Italia

Da Agencia Americana:

NEW-YORK, 21. — Telegramma de Roma publicado pela imprensa daqui diz que a data de hontem, que os par-

tidos nacionalista e republicano reformista pretendiam commemorar realisando grandes manifestações publicas a favor da guerra, passou tranquillamente, sem que houvesse o menor incidente, graças ás medidas severas tomadas pelo governo, para evitar demonstrações anti-austriacas.

A romaria á Porta Pia que como sempre foi grande, tambem não deu logar a manifestações.

Os alliados victoriosos

Os allemães recúam

LONDRES, 21. — As ultimas informações vindas do theatro da luta, dizem que a victoria parece pender para o lado dos alliados.

Os allemães vigorosamente atacados pelos francezes no centro, estão recuando a direita e a esquerda tambem estão batendo em retirada lentamente.

O numero de perdas dos dois exercitos belligerantes é elevadissimo.

Paquete «Vandick»

Um engenheiro aggredido

Outras notas

A's primeiras horas do dia de hoje, chegou ao nosso porto, procedente de Nova-York e escalas, o paquete americano «Vandick», que foi atracar ao cáes Mauá, em frente ao armazem n. 17.

A seu bordo, onde estivemos, falamos ao commandante sobre a travessia, tendo elle nos dito que a viagem correra sem novidade, havendo avistado proximo á ilha dos Abrolhos um cruzador inglez.

Um engenheiro aggredido

Em alto mar, por motivos frivolos, houve violenta altercação entre um engenheiro americano e um outro passageiro, cujos nomes não conseguimos obter, mesmo com o commandante, que se recusou a dar qualquer esclarecimento a respeito do facto, até ao proprio sub inspector da Policia Maritima.

Em meio á discussão, o passageiro aggrediu o engenheiro, em quem deu alguns golpes de *boxe*.

O aggredido conforme informações que obtivemos, foi á 3ª delegacia, na Policia Central, onde apresentou queixa contra o seu aggressor ao dr. Ferreira de Almeida.

Ministro americano

Foi passageiro do *Vandyck*, vindo Nova York, com destino ao Rio, o ministro americano sr. Samuel Gramm[illegible] e familia.

Membro da legação do Paraguay

No mesmo paquete, chegou a esta capital, o sr. Silvano Mosquer, membro da legação do Paraguay.

Estudantes brazileiros

Tambem vieram no «Vandyck» os estudantes brazileiros Raphael Braga e Magario Lima.

O «Vandyck» trouxe para o Rio em 1ª classe, os seguintes passageiros:

Da Bahia, engenheiros Arnaldo da Cunha e Lafayette Pereira, Marieta da Cunha, commerciante Silva Lobo e senhora, negociante John Hamsey e commerciante Belmiro Moraes e familia; de Nova York, engenheiro Conrad Dambrosky e senhora, dr. Augusto Du[illegible]nd, engenheiro Nestor Pope, engenheiro Ernesto Bran[illegible]s, negociante Salomão Burdman, Vi[illegible]to Basto, Pedro Silva, Schomaker, fabricante de formecida e outros.

O governador da Belgica demittido

LONDRES, 21 — Communica-se de Amsterdam, que noticias vindas de Berlim confirmam a demissão do general Von der Goltz, do cargo de governador da Belgica.

Motivou essa demissão haver esse general infligido máos tratos aos habitantes, e damnificado propriedades particulares, durante as operações de guerra naquelle paiz.

O cerco de Kiau-Tchau

LONDRES, 21—Telegrammas de Tokio informam que continuam os combates entre allemães e japonezes nos arredores de Kiau-Tchau.

O cerco daquella colonia allemã continua a ser mantido rigorosamente.

No mar continua o bloqueio.

Os allemães com a retirada cortada?

LONDRES, 21. — Ainda não chegou nenhum telegramma, confirmando a nova de haver o generalissimo Joffre conseguido cortar a retirada do exercito allemão do sul de Sedan.

(Continúa na 3ª pagina)

NOTAS DO TURF

A CORRIDA DE HONTEM

NO JOCKEY CLUB

Em homenagem ao illustre presidente do Jockey Club, cujos serviços á veterana sociedade e ao turf são relevantes, prestados com dedicação e seriedade effectuou-se hontem a 16ª corrida da presente temporada, sendo disputados o Grande Premio dr. Aguiar Moreira e o Classico Europa, além de seis pareos denominados Conde de Estrella, dr. Oliveira Bulhões, dr. Gaudie Ley, visconde de Barbacena, dr. Paulo Cesar e dr. Carvalho de Menezes, nomes de presidentes do Prado Fluminense já fallecidos.

A concorrencia foi regular, as provas bem disputadas algumas peripecias das carreiras electrisaram a assistencia mais de uma chegada emocionou os espectadores e o movimento da casa das apostas ascendeu a...... 107:851$, feito o respectivo serviço com a ordem e a regularidade do costume.

Infelizmente as saidas destoaram do conjuncto. Se algumas foram boas, outras estiveram detestaveis. No primeiro pareo o apparelho foi levantado estando os animaes em dois grupos: no da frente o Minas Geraes e a Yvonette; no de traz Miss Florence e Devon. Aquelles obtiveram as melhores collocações e difficil não foi alcançal-as, em vista do favorecimento recebido na partida.

No quinto pareo a Jequitibá foi favorecidissima. No sexto o starting gate funccionou em momento inopportuno partindo os animaes em rosario com prejuizo do Campo Alegre e principalmente da Itatinga. No oitavo e ultimo pareo então a inopportunidade foi palpavel. Ficou o Flying Fox muito atraz fóra da linha, e o apparelho funccionou. E a primeira tentativa de saida e posto aquelle concorrente fóra de combate, não custava ser annullada a partida. Mas o ajudante do starter hontem não estava para maçadas. A sua preoccupação era fazer partir o mais rapidamente, fosse boa ou má a occasião. Parece entretanto que assim não deve ser e é para evitar o máu funccionamento do apparelho que ha o auxiliar do starter. Comprehende-se que, em se tratando de um animal manhoso, como o Flying Fox, não fiquem os juizes a perder tempo, por sua causa, experimentadas umas duas ou tres partidas em que elle se recuse a largar. Mas fazer o signal de larga, logo da primeira vez, com visivel prejuizo desse concorrente, que podia ter ganho como provou, se houvesse partido com os outros é uma demonstração de açodamento não compativel com a delicadeza daquelle cargo.

Manda a justiça que se diga que a responsabilidade das más saidas de hontem coube principalmente ao confirmador, sr. Guilherme Lahmeyer. Muitas vezes o starter levanta o apparelho julgando que o momento é propicio. Logo, porém, se verifica que não o foi. Para esses casos é que ha o ajudante do starter para completar a acção do juiz de partida, confirmando ou não a saida. O starter póde suppor que a occasião é adequada e ao subir o apparelho verificar que se equivocou. Como não lhe é dado corrigir o engano, ali está o ajudante para evitar o desastre. E' bem dizer — e aqui o declaramos com a habitual sinceridade que nos caracteriza — que o sr. Hime Junior tem pago por muita culpa commettida pelo sr. Guilherme Lahmeyer.

Passando a descrever cada um dos pareos digamos que o primeiro, divididos os competidores em dois grupos á saida, como acima ficou relatado foi ganho facilmente pelo Minas Geraes, montado pelo Lourenço Junior, que rolou na ponta e na frente entrou, tendo percorrido os 1.450 metros em 97", conquistando o segundo logar a Yvonette, governada pelo Domingo Suarez. Alcançou o terceiro o Devon, um bonito animal, zaino, ainda não preparado um pouco parecido com o Colonino. E' de propriedade do sr. Capitão Mourão. Os sportsmen que não o percam de vista. Qualquer dia está entrando na recta de chegada como um triumphador.

No segundo pareo, alçado o apparelho em boas condições, tomou a ponta logo depois o Bliss, pilotado pelo Claudio Ferreira, apontado como o provavel vencedor em vista do trabalho da semana. Mas a Bohême, sob a direcção do habil F. Barroso, que corre no Jockey Club, melhor que no Derby e a quem devem ter aproveitado os reparos de quasi toda a imprensa, na edição de segunda-feira acerca do seu processo de correr em alcance de legua e meia, mas a Bohême, diziamos, collocada em segundo logar desde o começo do trajecto não o deixou folgar, de modo que na recta de chegada passou para a vanguarda quando quiz, percorrendo os 1.500 metros em 98" e 2/5. O Bliss ainda sustentou o segundo logar.

No terceiro pareo o Donabate, governado pelo Zabala, tomou a ponta pouco depois da partida. Mas o Davangry, accionado pelo Domingo Suarez, lhe arrebatou essa posição, no que consentiu o Zabala, para ao ser feita a grande curva passar novamente para a dianteira, chegando ao vencedor com sobras depois de percorrer em 103" e 4/5 os 1.609 metros, deixando longe, em segundo logar, o Us Two, dirigido pelo Aurelio Olmos.

No quarto pareo o Marialva, ainda em insufficiente preparo, occupou a testada do lote ao funccionar do apparelho, fustigado pelo Aurelio Olmos. A Jandyra, commandada pelo Domingo Suarez, postou-se em segundo logar para na recta de chegada, no instante preciso, passar para a frente e vencer com facilidade, percorrendo os 2.000 metros em 132", tempo regular, attendendo ao estado da raia. Bekés, bem encaminhado pelo James Zacky, obteve o segundo logar. Nem mais podia fazer com aquella competidora em tão esplendidas condições.

No quinto pareo de nada valeu á Jequitaia o ter pulado na ponta e estar a raia pesada, de que ella tanto gosta. O Saxham Beau, que partiu mal, collocou-se em segundo logar e na recta de chegada passou para a frente. O Lourencinho, porém, fez o mesmo que o Marcellino, ha quinze dias, ali mesmo, quando pilotava a filha de Strezzi: —julgou ganha a batalha e dormiu no lombo do seu pilotado. Como resultado a mesmissima Hebréa, solicitada pelo mesmissimo Barroso, avançou terrivelmente e o filho de Saxham teve que se contentar com o segundo logar. A pensionista do Stud Lyrico triumphou, percorrendo em 103" e 1/5 os 1.609 metros.

O sexto pareo — Classico Europa — começado com o surgimento do Sultão na ponta, sob o governo do Domingos Ferreira, acabou com a victoria do Mont Blanc, o excellente paulistanista da Coudelaria Brazil, que não tem competidor na turma dos 2 annos. O tempo foi máo: 106" e 1/5 os 1609 metros. Mas o filho de Galloping Lad não precisou correr mais, chegando com sobras, a galopar á vontade. O Sultão obteve o segundo logar e o terceiro foi alcançado pelo Jequitibá conduzido pelo Lourenço Junior, sendo magnifica a sua chegada. O Campo Alegre, em longinquo atrazo, veiu demonstrar que se não dá bem na raia do Jockey Club. Os partidarios do Domingos Ferreira estavam cheios de razão quando defenderam aquelle habil profissional responsabilizado pela derrota do filho de Mitagon naquelle prado, por cuja pista mostra ter tanta ogeriza.

O setimo pareo — Grande Premio Aguiar Moreira — não teve o desfecho geralmente esperado. Ao contrario do que se suppunha o Rohallion não ganhou com as sobras previstas. E a chegada foi uma das mais electrisantes a que temos assistido, lutando dois animaes cabeça com cabeça, ora um avantajado, ora outro, até que o filho de Mauvezin venceu por pequena differença. E esse adversario que conseguiu exceder com o glorioso vencedor do Pareo 17 de Setembro foi o Avaré cujo trabalho durante a semana lhe prenunciava uma bella figura na corrida de hontem. E' certo que o tempo não foi bom, visto como os 2.100 metros foram transpostos em 138" e 4/5. E' conveniente, porém, attender ao estado da raia e ás peripecias da carreira. Riscando na ponta o Voltige, o Zabala tratou de castigar o Rohallion, para correr em segundo logar, não deixando folgar o filho de Star Ruby. Fez o Rohallion muito esforço para sobrepujar o pilotado de Alexandre Fernandez e na recta de chegada não póde impedir o ataque do Avaré que foi tremendo, sob o pulso do Domingo Suarez, chegando o filho de Watercress a estar na frente, quasi meio corpo. Mas o Zabala desenvolveu toda a sua pericia e energia e o pensionista do Stud Campo Alegre triumphou por cabeça. Muita gente teve saudades da facilidade com que o Croft tem conduzido aquelle parelheiro ao vencedor. E' preciso entretanto relembrar que, se o Zabala é mais jockey de freio que de bridão, o Rohallion teve muito pouco trabalho durante a semana, em vista do ferimento recebido na ultima corrida do Derby Club.

E foi disputado o oitavo e ultimo pareo, com alguns pyrilampos, não porque fosse tarde, mas porque o dia estava sombrio desde cedo. Feitas algumas piruetas no encilhamento pela Dynamite, que estava com o diabo no corpo, atirando-se uma vez ao chão e arrastando comsigo na quéda o Arayn, partiram os animaes para a raia e na hora marcada effectuou-se a carreira, com a pessima saida acima assignalada. O Flying Fox, partido fóra de combate, occupou apezar disso a vanguarda, na recta de chegada, pilotado pelo André Paris, e já era acclamado como triumphador quando, pouco antes do poste, o Record, um cavallo que segundo se propalava estava fraco, rejeitara a ração, nada podia fazer, arrebatou a victoria, percorrendo os 1.500 metros em 103", montado pelo Domingo Suarez.

E assim findou a corrida, levando o dr. Alfredo Novis para a casa, além da certeza de receber amanhã os oito contos do premio, levantado pelo Rohallion, um bonito objecto de arte, representando uma taça, em forma de meia oval sustentada por tres aguias, surgindo de cada um dos tres cantos de um ninho, tudo de prata, artisticamente lavrada.

Resultado das chegadas de hontem no Jockey Club: Pareo Conde da Estrella, vencedor Minas Geraes; Pareo Dr. Oliveira Bulhões, vencedora Bohême; Pareo Dr. Gaudie Ley, vencedor Donabate; Pareo Visconde de Barbacena, vencedora Jandyra; Pareo Dr. Paulo Cesar, vencedora Hebréa; Pareo Classico Europa, vencedor Mont Blanc; Pareo Grande Premio Dr. Aguiar Moreira, vencedor Rohallion; Pareo Dr. Carvalho de Menezes, vencedor Record.

*

Chegou hontem de S. Paulo, tendo assistido á corrida do Jockey Club o illustre turfman dr. Carlos Garcia.

*

O cavallo Amazon, que além de maluco está soffrendo de uma das patas, foi entregue aos cuidados do Emilio Alexandre o concertador dos animaes malucos.

*

Para o julgamento da corrida de hontem reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, a directoria do Jockey Club.

*

Passou a servir nas cocheiras da rua Jorge Rudge o estimado «entraineur» Carlos Vasquez, que durante algum tempo prestou os seus serviços ao Stud Emissario.

*

Seguirá hoje, á noite para S. Paulo, pelo trem de luxo, o dr. Linneu de Paula Machado, proprietario do Stud Expeditus.

*

Para a corrida a realisar-se no dia 27 do corrente, no Derby Club, ficaram sabbado organizados os seguintes pareos:

Extra 1.500 metros — 1:800$ — Tufão, Jequitibá, Thara, Pierrot e Yvonette.

Derby Nacional — 1.500 metros — 1:500$000.

Flying-Fox, Baronat, Amazone, Chanapeé, Lohengrin Princeza do Sul, Diville, Record e Dynamite.

Dezesete de Setembro — 1.650 metros — 1:600$000.

Dôné, Bohême, Boulevard, Vanguarda, Laranjinha, Graciema e Chileno.

Seis de Março — 1.500 metros — 1.600$.

Voltaire, Condorina La Gitana, Infallivel, S. Clemente, Houbigant, Kirboo, Miss Thera, Miquita e Ici.

Para o complemento do programma foram reabertos nas mesmas condições os seguintes pareos:

Pareo Dois de Agosto — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes sem victoria no Derby.

Pareo Dr. Frontin — 1.700 metros — Premio: 1:800$ — Hebréa, 52 kilos; Rolmida 53; Dejazet 52; America, 51; Sir Thepar, 52; Zingaro, 52; Avaré, 51; Marialva 50; Jandyra, 50; Bekés, 50; Mastroquet, 52; Black Sea, 52, Saxham Beau, 52; Mack Money, 50; Helios, 48; Sagez, 49.

Pareo Itamaraty — 1.609 metros Premio 1:800$ — La Schiava, Zelle, Condor, Davangry Diamant, Helios, Jael, Jagunço Menuet, Sonito, Aymoré, Ipequi, Argentina, Carovy Laranjinha, Brutus, Bohême Araguay, Clarim. Peso: estrangeiros 52 kilos; nacionaes, 50.

Pareo Velocidade — 1.500 metros — Premio 2:500$ — Donabate 52 kilos; Rohallion 54; Trève 48; Freeman 50; Voltige 53; Golito 50; Ornatus 51; Zingaro 46. Saxham Beau 46, Rust 46; Megy Guassú 48.

A inscripção encerra-se hoje ás 4 1/2 da tarde.

*

Notas sobre os animaes vencedores na corrida de hontem no Jockey Club:

Rohallion — (filho de Mauvezin e Faskally) de propriedade do Stud Campo Alegre.

Quatro victorias, 1 segundo e 1 terceiro no Jockey Club e 3 victorias 2 segundos e 1 quarto no Derby Club; premios levantados nos dois prados 51:730$000.

Mont Blanc — (filho de Galloping Lad e Nelly Woolf) de propriedade do dr. Tobias Nunes Machado (Coudelaria Brazil).

Quatro victorias no Jockey Club e 1 victoria, 1 segundo e 1 quarto no Derby Club; premios levantados nos dois prados 19:860$000.

Jandyra — (filha de Votes e [illegible]terma) de propriedade do Stud 17 de Março.

Duas victorias, 2 segundos no Jockey Club e 2 victorias, 1 terceiro e 1 quarto no Derby Club; premios levantados nos dois prados 8:068$000.

Hebréa — (filha de Opposer e Erchless) de propriedade do Stud Lyrico.

Duas victorias, 1 segundo e 3 terceiros no Jockey Club e 1 segundo 3 terceiros e 2 quartos no Derby Club; premios levantados nos dois prados 5:298$000.

Donabate — (filho de William Rufus e Roy (?) II [illegible]e) de propriedade do Stud Campo Alegre.

Uma victoria, 2 segundos no Jockey Club e 1 victoria 1 segundo e 1 terceiro no Derby Club; premios levantados nos dois prados 6:710$.

Record — (filho de Premier Diamond e Planeta) de propriedade do Stud Paulista.

Uma victoria no Jockey Club e 1 quarto no Derby Club; premios levantados nos dois prados 1:845$000.

Minas Geraes — (filho de Silver Streak e Bella) de propriedade do Stud Ipanema.

Uma victoria no Jockey Club e 2 segundos e 1 terceiro no Derby Club; premios levantados nos dois prados 2:574$000.

Boheme — (filha de Speed e Godiva II) de propriedade do Stud Lyrico.

Uma victoria e 1 segundo no Jockey Club e 1 quarto no Derby Club; premios levantados nos dois prados..... 2:214$000.

Messedaglia

*

Resultado das corridas hontem effectuadas no prado da Mooca em São Paulo:

Pareo Abertura — Premios 400$ e 80$ — 1100 metros — Harpagon, montado por J. Silva, 49 1/2 kilos, em 1º logar; Isabeau, dirigido por J. B. Gomes, em 2º; Koto, guiado por um lad, em 3º; poules de 5$000 simples 10$400, duplas 27$500; poules de 2$000 simples 4$000, duplas 6$400; tempo 76 1/2 segundos; movimento do pareo, 1:107$000. Harpagon ganhou de cabeça, com muito esforço. Estavam mais inscriptos no pareo Gordingo e Diavolino.

Pareo Consolação — Premios 500$ e 100$ — 1.500 metros — Jonet montado pelo jockey German Fernandes 52 1/2 kilos em 1º logar; Our Lottie, dirigido por F. Andrade, 55 kilos, em 2º; Rosette, pilotado por J. Silva, 50 kilos em 3º; poules de 5$000 simples 11$700, duplas 79$000 poules de 2$000, simples 5$000 duplas 32$600; tempo 106 segundos movimento do pareo 2:391$000. Jonet ganhou com esforço, por differença de pescoço. Estavam mais inscriptos no pareo Pathé e Gambá.

Pareo Mixto — Premios: 500$ e 100$ — 1500 metros. — Yago II pilotado pelo jockey J. B. Gomes, 53 kilos, em 1º logar; França, dirigida por Gibbons 51 kilos, em 2º; Biscuit, montado pelo Renato, 53 kilos em 3º; poules de 5$000, simples 11$400, duplas 10$700; poules de 2$, simples 6$500, duplas 2$600; tempo 106 1/2 segundos; movimento do pareo..... 3.256$. Yago II ganhou firme por dois corpos.

Estavam mais inscriptos no pareo Gardingo, Floreta e Bello.

Pareo Emulação — Premios: 600$ e 130$000 — 1.609 metros Atalanta guiada por José Augusto, 53 kilos, em 1º logar; Jeannette, pilotada por German Fernandes, 52 kilos, em 2º; Lilian, dirigida por Protasio, 57 kilos, em 3º; poules de 5$000, simples 17$000 duplas 13$200, poules de 2$000 simples 5$400; duplas 4$400; tempo 111 segundos; movimento do pareo 3.577$000. Atalanta ganhou por um corpo, com sobras.

Foram só esses tres animaes que disputaram o pareo.

Pareo Classico Petershau. — Premios 2:000$ e 400$. — 1.500 metros — My Heart, dirigido pelo jockey Protasio de Barros, 54 kilos, em 1º logar; Janina, montada por Gibbons, 52 kilos, em 2º; Lycoema, pilotada por George Routhledge, 52 kilos, em 3º; poules de 2$000, simples, 3$400 duplas 3$200; poules de... 5$000 simples 11$000, duplas 8$800; tempo 105 segundos; movimento do pareo 4:295$000. My Heart ganhou por differença de tres corpos, com absoluta facilidade, esbarrado. Estavam mais inscriptos nesse pareo Giolitti e Archiwise. Giolitti, que era montado por J. Augusto, com 54 kilos, cahiu. Archiwise não correu. Lycoema foi distanciada.

Pareo Ipupensa — Premios 700$ e 140$ — 1700 metros — Six Pence pilotado por George Routhledge, 52 kilos, em 1º logar; Mastroquet guiado por Gibbons, 55 kilos, em 2º; Sans Dessous, montado por J. Silva, 51 kilos, em 3º; poules de 5$000 simples 37$400 duplas 21$000; poules de 2$000, simples 11$600, duplas 11$300; tempo 113 1/2 segundos; movimento do pareo 4:427$000.

Six Pence venceu por differença de um corpo com relativa facilidade, em bellissimo estylo.

Estavam mais inscriptos neste pareo Jurucê e Sornette.

Pareo Combinação — Premio 500$ e 100$ — Ermitage, dirigido pelo jockey João Lobo, 51 kilos, em 1º logar, Nelson, guiado por George Routhledge, 55 kilos, em 2º; Pyr, conduzido pelo Renato, 52 kilos em 3º; poules de 5$000, simples 22$000, duplas 27$000; poules de 2$000 simples 6$200, duplas 11$500, tempo 103 segundos; movimento do pareo 4.167$000. Ermitage chegou ao poste vencedor com um corpo de differença com algum esforço.

A raia estava pesada.

O movimento geral da casa das apostas foi de 25:220$000.

*

O programma da festa sportiva do Jockey Club Paranaense para a corrida de hontem tinha um traço verdadeiramente original. E' que após a disputa do segundo e quarto pareos seriam jogados matchs de *foot-ball* entre os primeiros teams dos clubs Internacional e Corityba, da capital do Estado.

Foi o seguinte o programma:

1º Pareo — 470 metros — Sport — Premio 100$000.

1º Arapongo 1/4 sangue.
2º Milagre » »
3º Pelintra » »
4º Caudilho » »

2º Pareo 500 metros — Independencia Premio 150$000.

1º Palmense — 1/2 sangue.
2º Araponga » »
3º Melena » »
4º Annadilha » »

Match de foot-ball entre os 2ºs teams do Coritiba e Internacional.

3º pareo 600 metros — Tira teimas — Premio 200$000.

1º Favorita — 1/2 sangue.
2º Lontra » »
3º Rainha » »
4º Dimarly » »

4º pareo — Jockey-Club — 800 metros Premio 500$000.

1º Favorita — 1/2 sangue.
2º Pery » »
3º Lontana » »
4º Fumaça » »

Match de football entre os 1ºs teams do Curitiba e Internacional,

5º pareo 1500 metros — Amadores. Guizona, montado por H. Ferreira.
2º Sandyra » » U. G. Filho.
3º Gallego » » José Souza
4. Bregeira » » José Braga.

*

Foi retirada do entrainement e destinada á reproducção a egua Fatma, do turf paulista, que se sentiu bastante, após a corrida de domingo ultimo na Mooca.

A filha de Royal Dream e Olympia foi remettida para o posto zootechnico, onde será entregue ao garanhão Le Duc.

*

E' o seguinte o resultado do concurso da Taça Seabra, incluindo a corrida de hontem:

Numero de ordem	NOMES	1ºs logares	Duplas	Pontos
1	Augusto Corrêa (*Leitura para Todos*)....	96	78	174
2	Mauricio Belmar (*Portugal Moderno*)......	103	68	171
3	Francisco do Valle (*O Diario*)............	97	70	167
4	Eduardo Bahia (*Correio da Noite*)..........	95	72	167
5	Netto Machado (*A Noite*)................	97	69	166
6	Cardoso de Almeida (*A Bomba*)..........	99	66	165
7	Aldo Klaes (*A Noticia*)	98	66	164
8	Jorge Cunha (*O Progresso*).............	95	60	164
9	Luiz do Nascimento (*Figuras e Figurões*)..	97	65	162
10	Victor Alacid.........	99	61	160
11	Julio Barreiros (*Correio do Sport*).......	92	68	160
12	Raul Waldeck (*Illustração Brazileira*)...	92	68	160
13	Briani Junior........	97	62	159
14	Cleantho Jequiriçá (*A Republica*)...........	90	69	159
15	Mario Alves (*A Rua*)..	90	69	159
16	Joaquim Guimarães (*A Semana*)............	93	62	158
17	Joaquim Costa (*Mar e Terra*)............	95	63	158
18	Raul de Carvalho (*Jornal do Commercio*)..	93	65	158
19	Vigier Filho (*Il Corriere Italiano*).........	90	67	157
20	Taciano Pimentel Ribeiro (*A Vanguarda*)	86	71	157
21	José Viriato Martins (*União Social*)......	99	57	156
22	Luiz Meirelles (*União Militar*)............	94	62	156
23	Daniel Blatter (*A Tribuna*)...............	94	62	156
24	Adjalme Corrêa (*L'Etoile du Sud*).........	94	62	156
25	Simões Ferreira (*Revista da Semana*)....	93	63	156
26	Guilherme Seixas (*A Cidade*)............	95	60	155
27	Domingos Yorio (*A Capital*)............	92	63	155
28	Arthur Vianna (*O Jockey*)...............	90	65	155
29	Oscar de Carvalho (*O Paiz*).............	94	60	154
30	Rigoberto Baptista.... (*Concordia Proletaria*)..	93	61	154
31	G. Carneiro Junior (*Mundo Sportivo*)...	90	58	148
32	Romeu Maina (*Gazeta de Noticias*)........	86	58	144
33	Abel Novaes (*Theatro & Sport*)...........	79	65	144
34	Fernando Costa (*Revista da Epoca*).....	85	57	142
35	Henrique Bastos (*A Gargalhada*)........	80	62	142
36	Aristides Machado (*Gazeta Municipal*)......	70	51	121

*

Animaes de 2 annos, do Haras San Jacinto, do sr. Saturnino Unzué a serão vendidos em leilão na Republica Argentina, em setembro corrente e outubro proximo.

POTROS

Parlanchin, castanho, por Val d'Or e Morna;
Verjel, douradilho, por Val d'Or e Bud;
Vespasiano, castanho, por Val d'Or e Reine;
Villegas, alazão, por Val d'Or e Jocasta, irmão de Leandrito;
Cantiveado, castanho, por Val d'Or e Alcaidia;
Parnaso, tordilho, por Pipermint e Bacante;
Pick-Me-Up, tordilho, por Pipermint e Mansoria;
Pasco, castanho, por Pipermint e Canomera;
Pedante, zaino, por Pipermint e Ordale, irmão de Age d'Or (Chile);
Patta de Gallo, tordilho, por Pipermint e Ana;
Papagayo, zaino, por Pipermint e Felicia;
Politico, tordilho, por Pipermint e Grislicia, irmão de Pas d'Or;
Prestigio, alazão, por Pipermint e Grille d'Or, irmão de Pataleo;
Gabinorun, alazão, por Pipermint e Dancing Fox, irmão de San Gabino;
Penasco, alazão, por Pipermint e Brena;
Polo Norte, douradilho, por Pipermint e Malva;
Asombro, alazão, por The Whirlpool e Annie Laurie, irmão de Boclinche;
Dosel, castanho, por The Whirlpool e Dearest, irmão do Baronet;
Pichuleo, tordilho, por Pimental e Valiere;

POTRANCAS

Mazamona, alazã, por Val d'Or e Carbonada;
Gala-Day, castanha, por Val d'Or e Sweet Gaia;
Vis á Vis, alazã, por Val d'Or e Kyleakin;
Paliza, castanha, por Val d'Or e Pimienta;
Resena, alazã, por Val d'Or e Resedá;
Ocurrencia, castanha, por Val d'Or e Meltona, irmã de Infernal, Malitor II e Proeza;
Politesse, castanha, por Val d'Or e Splendid;
Salida, douradilha, por Val d'Or e Semiramis, irmã de Inspector;
Pretencion, zaina, por Pipermint e Carmel, irmã de Los Rosales;
Pintona, zaina, por Pipermint e Arlesienne;
Prosapia, tordilha, por Pipermint e Prisanbound, irmã de Grille d'Or (mãe de Pataleo).
Peroza, tordilha, por Pipermint e Vi'e;
Patrulla, tordilha, por Pipermint e Cantiva;
Palanta, tordilha, por Pipermint e Etoile d'Or;
Pausa, zaina, por Pipermint e Montaigne;
Primicia, tordilha, por Pipermint e Little Fox;
Pulperia, tordilha, por Val d'Or e Paquerette, irmã de Pale Ale;
Soda-Water, zaina, por Perrier e Nuit d'Or;

CRUZEIRO DO SUL

Directores, convidados e representantes da imprensa.

Effectuou-se sabbado, na sua séde, á rua da Quitanda n. 120, com a presença de accionistas, pessoas gradas e representantes de todos os jornaes, o 12º sorteio de apolices de cinco contos de réis da conceituada Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, que nesse dia tambem commemorava o nono anniversario de sua fundação.

Dirigiram os trabalhos os srs. dr. Fernando de Souza Esquerdo, Alfredo Rebouças e Dalphim Horta de Araujo.

A convite do presidente da mesa, foi a primeira pedra tirada pela sra. Philomena Tavora, da *Gazeta de Noticias*; a segunda pelo sr. Olivio Guerra, d'*O Imparcial*; e a terceira por Joaquim Alberto Vieira, d'*O Seculo*.

Foram sorteadas as apolices n. 1602, do sr. Oscar Soares de Abreu residente no Rio Grande; 269, do sr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha, desta capital, e 3345 do dr. Fernando de Souza Esquerdo, tambem desta capital.

Estes dois ultimos sorteados receberam immediatamente as respectivas importancias, conforme se vê pelos recibos que abaixo transcrevemos tomando o dr. Fernando de Souza Esquerdo para si novo seguro.

Findo o sorteio, foi servida aos presentes uma taça de «champagne», trocando-se por essa occasião os mais cordeaes brindes.

Os directores da Cruzeiro do Sul foram alvo das mais inequivocas provas de confiança e apreço, por parte dos accionistas comparecentes, todos accordes em constatar a sua correcção no exercicio dos respectivos cargos e os esforços que têm empregado para que a conceituada empreza prospere cada vez mais, satisfazendo com zelo e escrupulo os seus compromissos para com os segurados.

— —

Eis os recibos a que acima alludimos:

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "CRUZEIRO DO SUL" a quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), valor da apolice n. 2345 de minha propriedade, emittida em 11 de junho de 1912 e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor e com direito aos sorteios subsequentes, de accordo com as condições de nosso contrato.

Para os devidos fins duplico este.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914.

Fernando de Souza Esquerdo.

— —

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "CRUZEIRO DO SUL" a quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) valor da apolice numero 269, de minha propriedade, emittida em 18 de dezembro de 1908 o sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor, com direito aos sorteios subsequentes, de accordo com as condições de nosso contrato.

Para os devidos fins, duplico o presente.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914.

Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha.

Páu da Lyra & C. em acção

— —

CONFLICTO NA CABEÇA DE PORCO

José Rodolpho de Mello, conhecido por «Pau da Lyra» «Moleque Basilio» e outros desordeiros, hoje, pela madrugada, no logar denominado «Cabeça de Porco», andaram pintando o diabo.

Armados de revólvers, os desordeiros promoveram conflictos pelos logares onde passavam.

A policia do 8º districto tendo sciencia desse facto, saiu no encalço dos perturbadores da ordem publica.

«Páu da Lyra», porém, ao avistar o commissario Solon acompanhado de varias praças, «cambou» para a rua General Pedra, e num botequim onde bebiam tres foguistas da Estrada de Ferro, elle entrou e intimou aos mesmos a se retirarem.

Estabeleceu-se nessa occasião grande conflicto, em que foram trocados varios tiros, sendo ferido Joaquim Francisco de Magalhães, com um tiro na coxa.

«Páu da Lyra», foi preso e levado para a delegacia do 16º districto, onde, depois de autoado, foi recolhido ao xadrez.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Diplom ta mexicano

Com destino a Santander, na Hespanha, segue do Rio, a bordo do *Leon XIII*, o diplomata mexicano, dr. Roberto A. Esteva Ruiz.

O «Dunga» cortou a Carolina

Seraphina Carolina de Souza teve hoje forte discussão com o «Dunga», um seu apaixonado.

Em meio da contenda «Dunga» sacou de uma navalha e feriu-a na região glutea.

O aggressor fugiu.

O facto passou-se no Morro de Santo Antonio, tendo a policia do 5º districto tomado delle conhecimento.

«A Mundial»

Na sede da Companhia de Seguros de Vida «A Mundial», realisou-se ante-hontem, as 4 horas da tarde, o 21º sorteio de suas apolices das series: «Especial» «A» e «B», dando o seguinte resultado: serie Especial, apolice n. 33 pertencente ao sr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque; serie «A», apolice n. 595, pertencente ao dr. Luiz da Silva Araujo; Serie «B» apolice n. 31, do sr. Pedro Napoleão Carlos de Azevedo.

Todos os sorteados são residentes nesta capital.

Ao acto compareceram muitos segurados e representantes da imprensa.

Terminado o sorteio, foi servido ás pessoas presentes uma mesa de doces e champagne, havendo diversos brindes.

Obito a bordo

Falleceu subitamente hoje, pela manhã, a bordo do paquete allemão «Carlos Woermann» um tripulante do mesmo vapor, africano, de 30 annos presumiveis.

O facto foi levado ao conhecimento da Policia Maritima, que mandou remover o cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

IRAJÁ

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede a grande Festa de Nossa Excelsa Padroeira, terão começo no dia 25 do corrente ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa partem trens da E. F. Leopoldina ás 17,10 17,30 e 18 horas, que servem para os fiéis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Mãe Santissima.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914.

O secretario

Joaquim da S. Gusmão Filho

Uma conferencia scientifica

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 18 *(retardado)*—Em reunião effectuada na Sociedade de Medicina, o conhecido e reputado medico dr. Olyntho de Oliveira fez uma importante conferencia sobre inversão sexual.

O orador discorreu com proficiencia sobre o assumpto, justificando o emprego da secrecção interna das glandulas suprarenaes e criticando os relativos triumphos da suggestão hypnotica.

O dr. Olyntho foi vivamente felicitado.

A situação politica

Uma entrevista com o dr. Cardoso de Almeida

Da Agencia Americana:

S. PAULO, 18.O *Commercio de S. Paulo* publica hoje a entrevista que um de seus redactores teve com o dr. Cardoso de Almeida ácerca da situação. O dr. Cardoso de Almeida declara que as correntes da politica nacional são todas favoraveis á idéa de se dar um remedio definitivo á lavoura, amparando-se a producção. Confia no senador Pinheiro Machado que, como em outras circumstancias graves, mostrará o seu patriotismo, obtendo dos seus correligionarios o necessario auxilio para o exito desta medida de salvação.

Diz que nada se acha definitivamente assentado, parecendo porém bem encaminhados os esforços no sentido de fazer o Governo uma nova emissão, adeantando a todos os Estados, as sommas precisas para amparar a producção sob a responsabilidade dos mesmos Estados.

Estes farão os emprestimos aos lavradores e commissarios mediante «warrants» sobre os productos depositados.

O entrevistado não acredita que a emissão influa sobre o cambio, pois será garantida com o lastro de productos de real valor e será garantida, além disso, com a responsabilidade pessoal dos vendedores e opportuno resgate de todas as notas emittidas, quando as praças estiverem normalizadas.

Taes idéas encontram sympathico acolhimento não só nos meios politicos como tambem nas classes interessadas e outras actualmente attingidas pela crise.

O Dr. Pimenta de Mello tem o seu consultorio á rua dos Ourives 5, por cima da Pharmacia Werneck, onde dá consultas medicas das 2 ás 4.

Politica rio-grandense

Processo por sedição

— —

Um chefe federalista

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 18 (*retardado*). – O coronel Affonso Honorio dos Santos, chefe federalista em Palmeira, depois de estar emigrado durante doze annos, regressou áquella localidade.

O prestigioso chefe politico vae responder a julgamento, perante o tribunal do jury, por crime de sedição, que lhe foi ha tempo imputado, por espirito de perseguição politica.

O perigo das pelles

E' mistér que as senhoras que usam pelles tenham cuidado em não as levar aos labios e ao narz, como habitualmente fazem.

Por exemplo passamos a narrar, o seguinte caso occorrido em São Petersburgo ou modernamente Petrograd.

Uma senhorinha da melhor sociedade, falleceu, envenenada pela pelle que trazia aos hombros quando saia.

Tinha o costume de, com ella, envolver o collo e tapar a bocca.

Passado algum tempo sentia certo máo estar a que não ligou importancia.

Soffria enjôos e dores de cabeça e de estomago.

Como os symptomas se accentuassem, consultou um medico, que receitou alguns remedios.

Esteve alguns dias sem sair de casa e melhorou, mas quando de novo começou a sair, usando a pelle, recaiu gravemente para morrer em breve, depois de grandes soffrimentos e horas antes de expirar experimentou fortes dores nas entranhas.

O medico assistente verificou, pelos indicios, que se tratava de um envenenamento. E, como não podia suspeitar da familia, entregue ao desespero pela desgraça, pensou na pelle que usára a infeliz joven.

Examinou-a e certificou-se que continha substancias venenosas as quaes sob a acção da respiração e da tepidez, se volatizavam, quando a joven tapava a boca com a pelle e envenenava-se inconscientemente.

O facto despertou grande sensação.

O Instituto Medico dirigiu uma representação ao governo, em que pede sejam desinfectadas todas as pelles antes de expostas á venda, pois as de alguns animaes contêm toxicos violentissimos.

Portanto, deve haver da parte das damas elegantes todo o cuidado com o uso da pelle dos innocentes sacrificados ao luxo e á vaidade, assim como deve haver de preferencia muito amor ao proprio pello.

O Mercad

O Café

As vendas ante-hontem para exportação foram orcadas em 5.180 saccas nas bases de 6.300.

O mercado abriu hoje com pouco café á venda e calmo, tendo regulado para cerca de 1.000 saccas vendidas á base de 6$300.

COTAÇÕES

Typo 6	6$600
» 7	6$300
» 8	5$900
» 9	5$500

Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque

No altar-mór da matriz de S. João Baptista, foi hoje celebrada pelo conego Francisco a missa de setimo dia por alma do dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, fallecido em Manáus, mandada celebrar por Anna Maria Fleury Cavalcante de Albuquerque, Maria Emilia Cavalcante de Albuquerque, Emilia Maria Cavalcante de Albuquerque, Estevam Cavalcante de Albuquerque, dr. Antonio Cavalcante de Albuquerque, Luiz Cavalcante de Albuquerque, Emilia Cavalcante de Albuquerque, Amelia Cavalcante de Albuquerque, Augusta de Padua Fleury, Maria Augusta de Padua Fleury e Emilia de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

O templo estava repleto de amigos e parentes do extincto, notando-se muitas senhoras.

Entre os presentes notámos:

Raul Cibourian e Carlos Gondolo, S. Fleury Curado e André Fleury capitão João Curado Fleury, tenente Antonio de Padua Fleury, dr. Arthur Neiva e senhora, Conrado Barlido Maia de Nemeyer Lima, dr. Walter Eurich Hehl, senador Silverio José Nery, D. L. Lacosula, Raul de Azevedo, Sebastião B. Barreto e senhora, João Campello, Julio Neves, Maria Amelia de Almeida Barros, por si e por seu irmão dr. Queiroz Barros, Affonso de Carvalho e familia, Emilia Constança de Barros Barreto, Francisco de Barros Barreto Filho, Manoel F. Sá Antunes e familia, Alfredo Lisboa e familia, M. Carolina Schmidt, Jorge G. Sant'Anna, A. Pinto Irmão, José Silva J. H. de Sá Leitão e senhora, João Vieira Ferraz, Roberto de Miranda Jordão, dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Mario de Lucena, Pires & Peixoto, Benjamin Salgado, C. Rotiland e Marigon, Americo de Oliveira Castro e senhora, Renato de Carvalho Tavares, dr. Americo Tavares, Antonio Nogueira, Antonio da Gama Malcher, A. B. L. Castello Branco e senhora, Mariano Pereira Rodrigues, dr. Soares Brandão Sobrinho, João Loyd, Arthur Dubrat e senhora, Souza Gomes e senhora, Ismael de Oliveira Maia e senhora, Luiz Felippe de Souza Leão, P. de Lucena, Vaz Carvalho Junior, Fernando Vidal, Percilio Porto Alegre e senhora, Balthazar Pereira e familia, Francisco de C. Soares Brandão e senhora, Viuva conselheiro Soares Brandão, João Soares Brandão e senhora, Clodoaldo Pereira da Silva Moraes e senhora, Bricio Filho, Armando Vidal, Oscar de Aguiar Moreira, Eugenio de Barros e senhora, Gonçalo Monteiro, Francisco Chacon, Edmundo de Miranda Jordão, Manoel Wanderley, Andrade Silva, Antonio B. Santa Cruz, Anthero Pereira da Silva Moraes, M. de Aguiar Moreira e familia, Eduardo Bahia, Milton de Almeida, Maria C. de Queiroz Barros, J. de Souza Leão e sua mulher, Julia de Mesquita Almeida Campos, dr. Carlos Brazil e senhora, viuva Bahia, viuva C. Rouchon, mme. Duther, Maria Argemira Paranaguá Moraes, baroneza de Loreto, Laura Maya Ferreira, por si e sua mãe viuva Ferreira; Carlos Maya Ferreira, Alfredo G. Padilha, Francisco de Castro Rabello Mendes, Herminia de Ibirocahy, Viuva Lucia Kerte e filha, Joaquim Dias dos Santos e familia, Antonio Vaz de Carvalho e senhora, Conselheiro Silva Costa, Elisa da Silva Costa, dr. Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa, Herminia da Silva Costa Lisboa, Josephina da Costa Moços, Julia Moços, L. de Paula Machado, dr. Bueno do Prado e senhora, Nair Rouchon, Stella Wilson, Marianna G. Sant'Anna, Lola Carneiro da Rocha, viscondessa de Saboia, Nicolene de Oliveira Roxo, por si e seus paes e sua tia Lizete, Clotilde de Oliveira Castro viuva do dr. Barros Barreto, dr. João de Barros Barreto, dr. Amelio de Amorim e senhora, Maria Francisca A. de Azevedo Amaral, conde e condessa de Paranaguá, Gertrudes G. Barboza, Manoel M. Rodrigues e senhora, Alfredo Valdetro da Silva, Lino Torres da Silva, Isabel da Silva Guimarães, Laura da Silva Guimarães, Maria Moreira Portella, D. Anna Candida de Almeida e Albuquerque, Maria da Conceição Rodrigues Vasconcellos, João C. Rego Barros e senhora, Pedro Sá e senhora, Luiz de Sá Cavalcanti, Paulino Paes Barreto e senhora, Dezéas Motta, Edmond Leuzinger e senhora, Fernando Gaffrée e senhora, dr. Nuno de Andrade e filha, e dr. Fernando Magalhães e senhora.

De S. Paulo ao Rio

— —

ROUBADO EM 10:000$000

Na gare da Central

Diariamente a imprensa registra uma série de roubos praticados em pleno dia, sem se falar nos assaltos ás propriedades praticados a deshoras.

Ainda na manhã de hoje, quando maior era a concorrencia na gare da Central do Brasil, á chegada do nocturno paulista, ali se deu um roubo.

O negociante Samuel Rocha, estabelecido na cidade de Paracatuba ha dias embarcou para S. Paulo, onde foi a serviço de sua casa commercial.

Na Paulicéa, o negociante obteve varios negocios, dando-lhe a guardar a quantia de 23.000$000.

Realisados os seus negocios, o negociante Samuel Rocha embarcou no nocturno da estação da Luz trazendo os 23.000$000 assim distribuidos:

10:000$000 no bolso posterior da calça, 9:000$000 no bolso interno do lado direito do paletot e 4:000$000 no bolso esquerdo do paletot.

Em chegando hoje, pela manhã, á Central, ao desembarcar, o negociante notou que alguem o empurrara violentamente, ao mesmo tempo que mettia a mão no bolso posterior da calça.

Sem perder a calma, o negociante rapidamente virou-se e agarrou-se ao individuo Luiz Guarido, hespanhol.

Este tentou reagir, mas, com o auxilio de varios guarda-freios, foi elle preso e conduzido para a delegacia do 14º districto.

Na delegacia, Guarida, interrogado, declarou que ali tinha ido esperar um amigo.

O negociante Samuel Rocha, porém, contestou as declarações, declarando que embarcára em S. Paulo e que nunca o abandonara, viajando sempre ao seu lado.

Os 10:000$000 não foram encontrados.

O accusado acha-se recolhido ao xadrez, esperando a policia a sua confissão.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

Os ultimos telegrammas

NOVAS NOTICIAS

A situação dos alliados

Notas e informações

Reminiscencias de 1870

Guerra franco-prussiana

Da "Correspondencia da Europa" agosto de 1870.

«Os prussianos invadiram a França por toda a linha da fronteira.

A tentativa feita pelos francezes para retomar Wissembourg foi repellida.

O exercito prussiano concentra-se no Sarre, onde se acha o quartel general do rei da Prussia em Kaiserstern.

O general Bazaine tomou o commando em chefe das tropas reunidas em Metz.

O general Decampo foi nomeado chefe do terceiro corpo.

Mac Mahon tornou a concentrar-se em torno de Nancy com a maior parte do seu exercito.

O general republicano Changarnier apresentou-se no acampamento francez para combater como soldado, foi perfeitamente recebido pelo imperador e ficou ligado ao exercito como major general.

No dia 9 houve um reconhecimento feito por um esquadrão de ulhanos sobre a frente do exercito de Bazaine; foi repellido por um esquadrão de hussards.

Espera-se uma grande batalha entre Metz e Nancy.

A primeira derrota do exercito francez produziu nas regiões governamentaes um panico».

Novas accusações aos allemães

Da Agencia Americana:

LONDRES, 21. — Telegrammas de Antuerpia dizem que as autoridades militares allemãs continuam a tratar as populações das cidades que occupam com a maior brutalidade, desmentindo as promessas feitas de respeitar os sentimentos patrioticos das mesmas populações.

Constou aqui que, devido a isso e aos actos de selvageria commettidos pelas tropas allemãs, o general von der Goltz vae ser demittido do cargo de governador militar da Belgica.

A situação dos austriacos

O general Danki envolvido

ROMA, 21. — Está confirmado o envolvimento do exercito austriaco commandado pelo general Danki e que operava entre Premjyl e a Cracovia.

O general Danki operava no sentido de fazer a juncção de suas forças com o grosso do exercito sob o commando do general Auffenberg.

Com essa victoria dos russos, tornou-se mais difficil a posição dos austriacos na Galicia, os quaes deixaram quasi pouco o caminho para Cracovia, para onde marcham as forças russas.

Espera-se a derrota do centro austriaco que, uma vez vencido, deixará aberto o caminho para a Silesia, que será invadida pelo sul.

Uma commissão de rumaicos na Italia

Da Agencia Americana:

ROMA, 21—Continua nesta capital a delegação de notaveis de Bukarest, que veio consultar sem caracter official, porém de accordo com o governo da Rumania, o governo italiano, segundo se diz, sobre a possibilidade de uma acção simultanea dos dois paizes para libertar os territorios das nações que ainda se acham sob o poder da Austria.

Essa delegação, que tem sido muito visitada e que já conferenciou com diversas personalidades da politica, foi recebida no dia 19, pelo sr. Salandra, presidente do conselho de ministros, com quem conversou demoradamente. Sobre o resultado da entrevista tem-se do guardado o maior sigillo.

A victoria inclina-se aos alliados

Da Agencia Americana:

LONDRES, 21 — As informações aqui recebidas sobre a batalha travada nas margens do Aisne dizem que a victoria parece cada vez mais pender para o lado dos alliados que conseguiram fazer recuar os allemães.

A noticia de que o general Joffre conseguira cortar a retirada dos allemães, ao sul de Metz, que circulou hontem aqui ainda não teve confirmação.

Os letreiros em Paris

Por todo o Paris, os letreiros affirmando «que o estabelecimento é bem francez» multiplicaram-se por toda a extensão da cidade.

E' para se porem ao abrigo dos assaltos.

Grande parte desses letreiros são escriptos, á mão, sobre os taipais.

Alguns têm uma fórma ingenua e tocante:

«O patrão e os seus tres empregados partiram para a guerra.»

Parecem disticos de romances da antiga éra!

Um pasteleiro da rua Drontteva uma idéa original.

Em uma das suas duas «vitrines» expoz, entre os bolos, o seu antigo diploma de «ajudante do mestre de esgrima», e na outra «vitrine» a photographia de um esgrimista que se «toca»: o seu retrato.

A efficacia militar na Italia

A organisação militar da Italia, quer em terra, quer no mar, está bastante desenvolvida e adeantada.

O serviço militar alli é obrigatorio, sendo o tempo de tres annos, havendo a reducção para um anno para os voluntarios que provarem possuir instrucção regular.

O exercito activo é de 815.000 homens dividido em 12 corpos de exercito com 2 divisões de infanteria, divididos em 12 regiões.

Os corpos são compostos de 48 brigadas ou 96 regimentos de infanteria, 21 regimentos de cavallaria, 10 de lanceiros, 14 de cavallos-ropidos, 21 regimentos de artilheria de campanha com 186 baterias, 1 regimento de artilheria montada com 6 baterias, 1 regimento de artilheria de montanha com 15 baterias, 22 grupos de artilheria formando 78 companhias de costas ou tortalesas, 5 companhias de operarios, 11 regiões da gendarmaria incluindo a guarda de rei e a engenharia composta de 2 regimentos de sapadores, 1 de telegraphistas, 1 de pontes, 1 de mineiros e 1 brigada de estrada de ferro.

A milicia movel compõe-se de 51 regimentos de linha, 20 batalhões de bersaglieri, 38 companhias de alpinistas, 62 baterias de campanha, 15 de montanha, 78 de costas e fortalezas, 54 de sapadores, mineiros, te-

legraphistas e engenharia, com um total de 304.000 homens.

A montada para todos esses corpos é de 111.000 cavallos.

A milicia territorial dá até 2.000.000 de homens e a de Sardenha 12.000 de homens.

Póde, portanto a Italia, mobilisar para a guerra um total de 3.131.000 homens.

A Italia possue 250 aeroplanos e 20 dirigiveis regidos e semi-regidos.

A esquadra conta 174 unidades, sendo 12 couraçados, 11 cruzadores-couraçados, 11 cruzadores, 35 destroyers, 90 torpedeiros e 25 submarinos com uma equipagem de 23.000 homens.

A Italia está apparelhada para enfrentar a Austria, que só no mar conta ... em terra, tanto mais agora que o imperio dos Habsburgos está sacrificado da luta que vem sustentando com a Russia.

Na Belgica

CONTINU'A A OFFENSIVA

LONDRES, 21. — Communicam de Ostende, que as tropas belgas proseguem na offensiva, tendo travado com os allemães varios combates.

O mais sangrento travou-se junto ás ruinas de Termonde, onde os allemães foram repellidos depois de uma resistencia tenaz.

Os belgas resistiram valorosamente, a varias cargas de ulhanos.

Em Antuerpia chegaram alguns transportes inglezes, trazendo reforços e grande copia de material bellico.

Foram organisados varios regimentos de reservistas.

O rei Alberto entregou hontem as bandeiras a esses novos soldados que seguiram immediatamente para as linhas de fogo.

Ingenuidade

Com este titulo, conta um jornal de Paris:

«Duas prisões que se podem classificar de originaes.

Dois sujeitos apresentaram-se na repartição do serviço dos estrangeiros. Como lhes perguntassem se tinham os documentos comprovativos da sua identidade:

Sim, senhor, responderam elles, aqui estão as nossas guias de marcha.

E apresentaram as suas ordens de chamamento. Um era official allemão, e outro official austriaco.

Foram postos á disposição da autoridade militar.

Uma victoria dos servios

LONDRES, 21. Está confirmada officialmente a derrota de 20.000 austriacos em Nawesvar.

Os servios, em numero inferior, repelliram com vantagem o ataque dos austriacos causando-lhes muitas baixas.

Commandante allemão demittido

Da Agencia Americana:

LONDRES, 21. — Confirma-se a noticia da demissão do general von Hauzen, do commando do 2º corpo allemão que se acha em frente a Reims e da nomeação do general von Einem para substituil-o.

O paquete «Lutetia»

Telegramma aqui recebido informa que este paquete deixou o porto de Bordeaux no dia 19. Nelle regressam ao Brazil entre outros o deputado Mario Hermes, o sr. Britto Carvalho e a familia Luiz Edmundo.

O paquete «Oronsa»

E' esperado amanhã no porto, procedente de Liverpool e escalas o paquete inglez «Oronsa».

O paquete «Samara»

E' esperado depois de amanhã no porto, procedente de Bordeaux e escalas o paquete francez «Samara», da Companhia Sud Atlantique.

Neste paquete são esperados, entre outros, os seguintes passageiros:

Hercules no Cabral, Mauricio Almeida, Pio Souza, Jean Rosenobb, Almeida Paulino, José Vasconcellos, Argemiro Oliveira, Thierry Albuquerque, Maria Brandão, Julieta Lima, Maria Zumbelli, Manoel Malheiros, Francisco Marcondes, Raphael Gusm, Ferreira Santos, Ignacio Souza, Antenor Costa, Henri Sauce, Julien Naegier, Alfredo Martins, Nathan Tabyr, Jacques Salem, Tavares Lobo, Arlindo Tavares, familia C. Aragão, Silvestre Araujo, A. B gne, Backecher Nascimento, Medeiros de Albuquerque, Rosa Schiedeler, Oliveira Brandão, M. Santos, M. Pinto, Antonio Olyntho, Sequeira Silva, Antonio Parreiras, Clotilde Rio Branco, Garção Ribeiro, Ernesto Thenn, mme. Barros.

A CRUZ VERMELHA

Sua origem

Ha mais de cincoenta e cinco annos, em 21 de junho de 1859 feriu-se na Italia a sangrenta batalha de Solferino, ... o numero approximado de 18 000 homens mortos ou feridos devendo ter sido muito superiores os prejuizos no exercito austriaco, que foi derrotado nessa memoravel acção.

Nesse dia, ou antes — no dia seguinte, porque a batalha prolongou-se até á noite, um homem verdadeiramente dedicado ao bem da humanidade, percorria, com o coração confrangido de dôr, o campo da batalha, e contemplava horrorisado o pungente espectaculo que se desenrolava perante seus olhos.

Por entre centenas de cadaveres e de membros mutilados e dispersos que juncavam o chão ensanguentado, centenas de feridos agonisavam ... e em abandono soltando gemidos lancinantes.

Os soccorros eram deficientes e tardios, e muitos desgraçados morriam antes de lhe ser ministrado qualquer tratamento.

Esse homem era Henrique Dumont, cidadão suisso, que, ainda em 1903 existia, contando 74 annos de edade.

Convicto da lamentavel deficiencia dos serviços sanitarios e de assistencia aos feridos em campanha, taes como então se exerciam, resolveu Dumont fazer a tal respeito um appello ao mundo civilisado. Na memoria, que em seguida escreveu — *Recordação de Solferino*, ... necessidade de uma combinação entre as nações no sentido de assegurar os cuidados necessarios a todos os infelizes, que, victimas do seu dever caiam prostrados nos campos das batalhas.

Este primeiro brado passou completamente despercebido. Ninguem ... Mas Dumont não era homem para desanimar. Proseguiu, cheio de ardor e de fé, na sua nobre cruzada, pondo ao serviço da idéa a sua intelligencia, toda a sua actividade e toda a sua fortuna!

Graças aos esforços perseverantes desse grande ... do bem, as suas idéas foram abrindo caminho, e foi positivamente devido á sua tenaz propaganda que em resultado a conferencia de Genebra de 1863 em que se estabeleceu o santo principio da inviolabilidade dos feridos, e da neutralidade em favor das ambulancias e de todo o pessoal sanitario annexo aos exercitos em campanha.

Trinta e tres potencias, espalhadas por toda a superficie do globo, acham-se ... a celebre convenção, que é actualmente acceita por todos os estados europeus, seis americanos, ... asiaticos e um africano.

Uma nova conferencia reunida em 1868 occupou-se dos meios de tornar a organisação internacional das ...

Dahi a fundação das sociedades da *Cruz Vermelha* admiravel instituição, hoje estabelecida por toda a parte, e que tão relevantes serviços tem já prestado nas ultimas guerras.

O principal autor desta obra humanitaria, o benemerito Henrique Dumont, viveu durante muito tempo esquecido e quasi ignorado. Tendo sacrificado todos os seus haveres ao triumpho da sua idéa redemptora, tão precarias eram, ainda ha poucos annos as suas circumstancias, que por differentes partes promoveram-se subscripções para o arrancar á miseria.

Finalmente em sessão de 10 de Dezembro de 1901 a Commissão Nobel da Noruega, outorgou ao venerando septuagenario o *Premio da Paz* legado pelo philantropo sueco Alfredo Nobel, na importancia approximada de cento e quarenta mil francos.

Foi uma homenagem justissima e uma recompensa merecida, posto que tardia, ao glorioso iniciador de grande movimento humanitario em favor dos feridos em campanha.

CONFERENCIAS

O nosso collega de imprensa dr. Grauthy Jaqueriça, realizou, em a noite de sabbado, na residencia do sr. José Ribeiro a sua conferencia sobre *O Namoro*.

A selecta assistencia que esteve presente á bem preso do conferencista não lhe regateou applausos pelas finas pilherias ditas e provocadoras de gostosas gargalhadas, sendo o orador, ao terminar, muito felicitado.

Finda esta primeira parte, foram feitos diversos recitativos, dando-se em seguida começo ás danças, que se prolongaram animadas até ao amanhecer de domingo.

— O conhecido actor João Barbosa realizará, no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, no theatro S. José, uma conferencia sobre o theatro.

Dada a competencia do conferencista sobre o assumpto escolhido, é de esperar uma tarde de successo para o estimado artista.

Fugindo á morte...

Preferiu matar

Scena de sangue

Se a policia aproveitasse o estado de sitio para livrar o Rio de Janeiro desse commercio indigno da escravatura branca, prendendo e fazendo expulsar por um processo summario, os caftens que por ahi pululam, os jornaes não registrariam factos lamentaveis, como o de hontem.

E' certo que o 2º delegado auxiliar encetrou tenaz campanha contra o lenocinio, mas tambem o é que esta campanha esfriou, de um momento para outro, sem que se saiba o motivo.

A scena de sangue occorrida hontem á noite, no interior de um restaurant da rua Visconde do Rio Branco é o resultado de uma perseguição ignobil de um caften, que queria a todo transe sugar todo o suor da sua desgraçada victima.

Acossada por elle, Prazeres Ferreira, que aqui aportára a bordo do «Cap Arcona», em 27 de setembro de 1910, vinda de sua terra, Portugal deixou-o, indo viver com o seu irmão de nome Umberto.

O ex-amante, Pio Oliveira Gama, refinado «caften», jurou vingar-se, e hontem quando viu a rapariga sentada a jantar com o irmão no restaurant Aldeia do Minho, á praça Tiradentes n. 62, cuspiu e insultal-a ameaçando-a de morte. A rapariga ergueu-se de um salto, e, prevendo já o epilogo da sua vida, sacou de uma pistola Mauser e alvejou Pio, que tombou gravemente ferido.

A rapariga foi presa, levada para o 4º districto, onde, por entre soluços, contou toda a dolorosa «via-sacra» da sua existencia.

Pio foi soccorrido na Assistencia e em estado grave removido para a Santa Casa.

FESTAS

Faz anno hoje o dr. David Campista Junior.

— Passa hoje o anniversario do tenente coronel Tudo Soares Neiva de Lima.

— Faz annos hoje a sra. Vieira Romeiro, esposa do professor dr. Vieira Romeiro, da Faculdade de Medicina.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Chrispim de Oliveira Costa, estimado guarda-livros da firma Ferreira Souto & C., desta praça.

— Festejou hontem a sua data natalicia a galante menina Zuleika filha do major João Teixeira da Silva Sargento.

Viajantes

Chegaram hontem de S. Paulo os drs. Rubião Junior, senador estadual, e Olyvo Egydio de Souza Aranha, director do Banco Hypothecario e Agricola.

— De Ouro Preto, chegou hontem a esta capital, o dr. Domingos Barbosa da Silva.

Um armarinho destruido

Incendio na rua Larga

Oitenta contos de prejuizos—As providencias da policia—Dois feridos

Ha muitos annos é estabelecida com armarinho, nos baixos do predio n. 117 da rua Marechal Floriano, a firma Amin Jorge & Comp.

O pavimento superior do predio até bem pouco tempo, era dividido em commodos, que os donos do negocio sublocavam. Actualmente nelle moravam a familia do socio da casa, srs., Jorge Amin.

Hoje, approximadamente ás 6 e meia da manhã, o guarda-civil que rondava as immediações da casa, notou que dos fundos erguiam-se nuvens de fumo, signal evidente de incendio.

Sem perda de tempo, foi dado aviso ao corpo de Bombeiros, emquanto os donos da casa, despertados pelo crepitar das chamas procuravam salvar as pessoas da familia e os moveis.

O fogo, que irrompeu impetuoso, propagou-se rapidamente e em pouco tempo se assenhoreou de todo o predio, que foi totalmente destruido, apezar da acção energica dos bombeiros.

A's 8 e meia horas estava terminado o incendio, retirando-se o Corpo de Bombeiros.

A policia do 1º districto fez soccorrer na Assistencia o socio principal da firma, sr. Jorge Amin, queimado nos pés, e o seu filho Amin Jorge, queimado na cabeça recolhendo-se ambos á casa de um amigo.

Os prejuizos da firma foram totaes, tendo ella o negocio seguro em uma companhia ingleza, pela importancia de 80 contos.

A policia abriu inquerito ignorando, por emquanto, a causa do incendio.

Soffreram prejuizos devido á agua os predios ns. 115 sapataria Londres e 119 casa de gramophones de F. Faulhaber.

A POLICIA

Está de serviço hoje na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Escola Agricola da Bahia

Do nosso correspondente:

BAHIA, 18 (*retardado*). — Assumiu o exercicio do cargo de director da Escola Agricola desta capital o dr. Joaquim Cruz Atos.

Consulado inglez na Bahia

Do nosso correspondente:

BAHIA, 18 (*retardado*). — Assumiu ás funcções de consul da Inglaterra nesta capital o sr. E. M. Garston, recentemente nomeado para aquelle cargo.

Atropelamento

O automovel n. 219, conduzido pelo «chauffeur» Manoel dos Santos ao passar pela rua Visconde do Rio Branco, atropelou o marinheiro Moysés Alfredo dos Santos, que recebeu varios ferimentos pelo corpo.

O motorista foi preso em flagrante pela policia do 19º districto.

O GENERAL JOÃO LUZ

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado*). — O general João Luz, inspector desta região, seguiu para o interior do Estado, onde foi inspeccionar os corpos de varias guarnições.

O mar Caspio perde agua

Nos circulos scientificos da Russia está sendo muito commentado o facto de que cada dia tenha menos agua o mar Caspio.

Como se sabe o Caspio é um lago immenso, alimentado pelo Volga e outros grandes rios.

Desde Junho de 1910, em que se notou que baixava o nivel das aguas do Caspio, até ao presente, continuou a diminuição de um modo alarmante.

Em alguns pontos, a navegação tornou-se impossivel.

Os navios tocam no fundo quando querem approximar-se das molhes, o que occasiona ao commercio prejuizos enormes.

O professor Shokalsky, encarregado pelo governo russo de estudar as causas do phenomeno disse que tudo é consequencia de pouca agua, que levam relativamente de alguns annos a esta parte, o Volga e outros rios que alimentam aquelle mar.

Sempre essa caudal de agua bastou para contrabalançar a perda causada pela evaporação, mas agora já não acontece assim.

O Caspio perde mais agua do que a que recebe, e assim, a sua descida é constante e progressiva.

Calcula-se que se continuar occorrendo o mesmo durante um seculo, o Caspio seccar-se-á completamente e virá a ser como o deserto de Sahara mar interior da Africa ha milhares de annos, e hoje immensidade arenosa onde as caravanas morrem de sêde.

NICTHEROY

Durante a administração prefeitural do sr. tenente Sodré, o commercio e industrias desta capital se viram assoberbados de impostos e ao mesmo tempo guerreados por um concorrente pouco leal pois obtinha artigos sem pagamento de impostos e direitos, para distribuil-os e vendel-os á vontade, como ainda está acontecendo só faltando que a prefeitura tenha montado padaria e casa de perfumarias.

Agora, trata-se da venda de pedras conforme a noticia dada hoje pelos nossos collegas d'*O Fluminense* e que em seguida transcrevemos:

«A PREFEITURA VENDE PEDRA... —Chega ao nosso conhecimento que a padreira da Prefeitura se está encarregando de fornecimento de pedra para obras particulares com a circumstancia muito importante de aos ditos fornecimentos ser reunida a pedra retirada do calçamento das ruas.

Essa concorrencia desleal aos respectivos industriaes, que pagam pesados impostos, vem ainda mais aggravar-lhes a situação decorrente da crise actual.

Entre nós está se dando o contrario do que se verifica em outros Estados, onde os governos se preoccupam com medidas de soccorro ás populações, promovendo-lhes meios de trabalho e facilidade de vida.

Aqui, a não ser a celebre tabella de preços, mais elevada do que a adoptada pela maioria dos negociantes, nada tem feito a administração local, que continúa a cobrar impostos, como em epocas normaes e a fazer toda a sorte de exigencias, acabando por se metter em transacções meramente commerciaes, para maior prejuizo dos contribuintes, com os quaes não tem a menor contemplação.

Emfim, como não ha bem que sempre dure...»

Por soffrer das faculdades mentaes, foi recolhido hontem, á Casa de Detenção, com guia da delegacia da 1ª zona, o nacional Elpidio Braga, de 26 annos de idade, residente na rua do Corvello n. 65, nessa capital.

A imprensa local noticiou hontem o furto de 50$000 em dinheiro praticado pelo menor Virgilio da Conceição, em casa de seu patrão, residente em Santa Rosa.

A policia do 2º districto, que prendera o menor, apurou hontem chamar-se o mesmo Adolpho Carlos e não Virgilio da Conceição, e que, segundo consta, reside na visinha cidade.

O menor foi enviado ao chefe de policia do Rio, afim de lhe ser dado o conveniente destino.

Ao sr. Arthur Pereira Paranhos, o furtado, residente na rua Santa Rosa n. 595, foi entregue pela policia daquelle districto a quantia de dezoito mil e poucos réis, encontrada em poder do precoce larapio.

Hontem, cerca da 1 hora da tarde, o menor de cor pardo Waldemar Siqueira, 12 annos de edade, brincava com uns foguetes no largo de S. João, quando foi victima de um delles, cuja bomba, explodindo, lhe produziu queimaduras e ferimentos contusos em ambas as pernas.

Waldemar, que reside na rua Barão do Amazonas n. 192 casa n. 3, foi soccorrido pela Assistencia e internado no hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

A's 7 horas de hontem, queixou-se á delegacia da 1ª zona o sr. José Ribeiro Carlos de Mendonça, guarda-livros, residente em Campos, de que fora furtado na quantia de 4 000$000 pertencente ao seu patrão estabelecido naquella cidade, no trajecto da Ponte Central á estação da Leopoldina.

Por estar offendendo a moral publica, foi preso hontem, ás 6 horas da tarde, e recolhido ao xadrez da delegacia da 1ª zona, o doceiro Lourival José Gomes, morador na rua do Fundador.

Missas funebres para amanhã:

Na Cathedral, 8 1/2 horas, por alma de Armindo Pacheco; ás 9 horas, por alma de d. Balbina Candida da Motta e do Luiz de Souza Azevedo.

Na capella do Barreto, ás 8 1/2 por alma de d. Justina Augusta de Jesus.

(*Do nosso correspondente*).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

«Cruzeiro do Sul»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida *Cruzeiro do Sul* a quantia de rs. 5 000$000 (cinco contos de réis) valor da apolice numero 269 de minha propriedade emittida em 18 de dezembro de 1908 e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor, com direito aos sorteios subsequentes, de accordo com as condições de nosso contracto.

Para os devidos fins, duplico o presente.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1914. PEDRO AUGUSTO NOLASCO PEREIRA DA CUNHA.